

# **BIOINDICAÇÃO E ALOMETRIA DE NYMPHALIDAE EM DOIS ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL SUBMONTANA, CARATINGA-MG**

Vanessa Mendes MARTINS (UnilesteMG); Cleber Ribeiro JUNIOR (UnilesteMG); Alessandro Carvalho Pereira PEREIRA (Universidade Federal de Lavras)

**Objetivo:** Identificar as espécies ocorrentes em dois estágios sucessionais florestais. Verificar a interferência do estágio na composição da guilda de borboletas frugívoras. Realizar medições do tamanho corporal dos indivíduos coletados e verificar influência do estágio sucessional sobre estes. Identificar o poder de bioindicação dos lepidópteros coletados, correlacionando-os aos pontos amostrados. **Metodologia:** O Presente trabalho foi realizado no município de Caratinga, em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Submontana, de outubro a novembro de 2008. Amostraram-se dois estágios sucessionais, inicial e médio, divididos em oito pontos. Nestes estabeleceu-se um transecto linear de cinquenta metros, que continha três armadilhas, como atrativo foi usado banana e caldo de cana fermentado. Os pontos eram visitados a cada vinte quatro horas, para troca da isca e para que os espécimes fossem fotografados. A medição foi realizada através do softwer Arc View 3.2, os parâmetros medidos foram tamanho corporal (cabeça, tórax e abdômen) antena e asa. **Resultados:** Coletou-se 196 indivíduos, destes foram identificadas 28 espécies distribuídas em seis subfamílias. A diversidade entre os estágios foi distinta, o estágio médio teve 11 espécies exclusivas, o que corresponde 39,2% do total encontrado. Já o estágio inicial teve apenas 17,8 % de espécies exclusivas (5 espécies), contudo, 43% do total de espécies foram comuns aos dois estágios. Dos 196 indivíduos capturados 67% ocorreram no estágio médio e 33% no estágio inicial. Através da análise de similaridade de Jaccard e Sorensen pôde-se observar que mesmos alguns pontos com a mesma classificação ecológica apresentaram grandes diferenças entre si. Houve também pontos com classificações ecológicas diferentes que apresentaram alta similaridade. A espécie mais abundante foi *Taygetis laches* que correspondeu 21,9% das amostras, sendo sua ocorrência significativa no estágio médio (19,8%), tal espécie é indicadora de matas heterogêneas e em bom estado de conservação. A subfamília *Satyrinae* foi representada por 73 indivíduos, sendo que destes, 56 ocorreram no estágio médio. As medições do tamanho corporal dos indivíduos com relação aos dois estágios sucessionais foram avaliadas por meio de análise de variância, e não apresentaram valores significativos ( $p > 0,05$ ) para nenhum dos parâmetros analisados, como: relação estágio versus tamanho do corpo, asa e da antena. **Conclusão:** Percebe-se que a composição e abundância de espécies de *Nymphalidae* sofrem interferência do estágio de sucessão. O estágio médio apresentou maior diversidade que o inicial, isso corroborou a hipótese do trabalho. Contudo, os dados ainda são incipientes para negar ou mesmo comprovar a relação do tamanho corporal com estágio sucessional.

**Palavras-chave:** Bioindicadores . *Nymphalidae*. Tamanho corporal.

**Agências de fomento:** UnilesteMG